



ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DE HEMORRAGIAS PÓS-PARTO: REVISÃO DE LITERATURA

Tipo de Pesquisa: Revisão da Literatura

Eixo: Cuidado nas urgências e emergências obstétricas;

INTRODUÇÃO: Após o trabalho de parto há a necessidade de monitorização constante da puérpera, por meio da equipe de enfermagem, considerando o risco de complicações. A hemorragia pós-parto, sendo uma emergência obstétrica, é reconhecida a partir da avaliação dos sinais vitais e a identificação do volume sanguíneo perdido, com manifestações de taquipneia, taquicardia, palidez e hipotensão. **OBJETIVO:** Conhecer a relevância do trabalho da enfermagem no atendimento de hemorragias no pós-parto, mediante evidências da literatura. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo bibliográfico do tipo revisão narrativa da literatura realizada nas bases de dados LILACS, BDENF, SciELO e Medline via PubMed no mês de novembro de 2023. Cruzaram-se os descritores “enfermagem”, “hemorragias pós-parto” e “atendimento de emergência” com operador booleano AND, totalizando 43 artigos na busca inicial, aplicou-se para filtragem a



exclusão de estudos duplicados e estudos que não agregam à temática, totalizando uma amostra de 15 artigos que compuseram essa revisão. **RESULTADOS:** O volume de sangue extravariado após o trabalho de parto identifica a hemorragia, sendo em um volume de 500ml em parto vaginal e 1000ml em cesáreas, em um período de 24 horas após o parto, considerando esta a hemorragia primária, existindo ainda a hemorragia secundária, que acontece posteriormente às 24 horas, até seis semanas após. Na presença de hemorragias os cuidados pela equipe devem ser prestados promovendo o bem-estar materno e evitando a morte materna. Alguns dos procedimentos necessários, a depender das circunstâncias, causas e gravidade, incluem a mensuração da perda sanguínea, monitoramento dos sinais vitais, administração de ocitocina, remoção manual da placenta, administração de oxigênio, administração de misoprostol, inserção de balão intra uterino, compressão bimanual e transfusão sanguínea. É notório que algumas lacunas no atendimento em emergências obstétricas, provenientes da falha de comunicação, demoras no atendimento, negligência, dificuldade na correção de hemorragias, comprometendo a saúde das puérperas. O atendimento de emergências prestado pela enfermagem nas hemorragias deve ser ponderado em vigilância à mulher, capacidade de intervenção, contando com uma liderança dotada de profissionalismo. **CONCLUSÃO:** Ressalta-se, portanto, que o profissional deve entender a causa da hemorragia para trabalhar as medidas corretivas, incluindo a comunicação e trabalho em equipe, tornando-se necessário a presença de enfermeiros capacitados no manejo das hemorragias puerperais para redução da mortalidade materna e garantia de um cuidado efetivo, integral e qualificado à mulher.

Descritores: Enfermagem; Hemorragias pós-parto; Atendimento de emergência.

REFERÊNCIAS:

ALVARES, CYNTIA DA SILVA; RAMOS, Elis Milena Ferreira do Carmo. HEMORRAGIA PÓS-PARTO PRIMÁRIA: CONTRIBUIÇÕES DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM. 2019

BRANGA, Luana et al. Cuidados de enfermeiros frente às hemorragias puerperais: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 12, p. e45-e45, 2022.

CHAVES, Millena et al. HEMORRAGIA PÓS-PARTO: IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (ENFERMAGEM). **Repositório Institucional**, v. 1, n. 1, 2023.

SILVA, Ingrid Loyane Bezerra Balata et al. Hemorragia pós-parto: estratégias para qualificação do cuidado. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 27, n. 10, p. 5974-5987, 2023.